

ABRIL EM FAMÍLIA (2)

Exortação apostólica *Amoris Laetitia* (Alegria do Amor) sobre a beleza e a alegria do amor familiar.

Capítulo 2: A realidade e os desafios das famílias (n.ºs 31-57)

Os factos são importantes para Francisco, e por isso, no capítulo 2, ele olha para a atual realidade das famílias. Ele nota que ao mesmo tempo que as famílias têm vindo a gozar de maior liberdade, recebem menos apoio das estruturas sociais. A exortação apresenta o que a Igreja e o Estado podem fazer para responder aos desafios enfrentados pelas famílias.

1. De que forma as famílias são hoje mais livres do que ao tempo dos seus pais e avós? De que forma é que elas recebem menos apoio das estruturas sociais (32-34)?

2. O papa diz: «teme-se a solidão, deseja-se um espaço de proteção e fidelidade mas, ao mesmo tempo, cresce o medo de ficar encurralado numa relação que possa adiar a satisfação das aspirações pessoais» (34, 39). Como é que vê estes fenómenos nas vidas da sua família e amigos?

3. Como é que a forma como a Igreja apresentou as suas convicções e tratou as pessoas contribuiu para o problema (36-38)?

4. O que é que o papa Francisco quer dizer ao afirmar: «Somos chamados a formar as consciências, não a pretender substituí-las» (37)? Há mais questões em torno da consciência no capítulo 8.

5. O que é que leva as pessoas mais novas a



adiar o casamento, família ou filhos (40-42)?

6. O que é que o Governo português pode fazer para «garantir o futuro dos jovens e ajudá-los a realizar o seu projeto de formar uma família» (43-47)?

7. O que é que a sua comunidade faz em relação ao acolhimento e à ajuda aos migrantes e a pessoas com necessidades especiais (47)?

8. Quais são os desafios colocados pelas pessoas idosas e pais que vivem sozinhos (48-49)?

9. Stress, drogas, violência dentro das famílias e medos ligados ao desemprego e ao futuro dos filhos constituem ameaças às famílias, segundo Francisco. Quais são as ameaças às famílias na sua comunidade?

10. O papa fala de avanços nos direitos das mulheres mas nota que ainda há muito por fazer (54). O que é que pensa que precisa de ser feito? Discerne o Espírito a agir no movimento feminino?

11. Qual é a sua opinião sobre a descrição do papel das mulheres e dos homens no casamento (55-56)?

<https://www.snpcultura.org/> (Fr. Thomas Reese, SJ, In *The National Catholic Reporter*; Trad./adapt.: Rui Jorge Martins)



ACREDITAR É MAIS QUE VER

Se não vir não acredito. É o critério de avaliação de Tomé. Todavia agora não chega este critério: não podemos estar seguros de que seja verdade o que vemos. Há técnicas de tratamento de imagem e de som que permitem editar vídeos nos quais uma pessoa faz e diz coisas que nunca disse e fez. É o mundo do “deepfake” que podíamos traduzir pelo “ultrafalso”.

No tempo de Tomé isto não acontecia.

Se vias uma coisa podias acreditar que era verdade. Ora bem, a fé de Tomé foi mais além do que ele pode ver e tocar. Viu e tocou um corpo humano e ficou muito surpreendido de que Jesus estivesse vivo depois de ter passado pela cruz. Mas, além disso, exclamou “**Meu Senhor e meu Deus**”: reconheceu a sua soberania e a sua divindade e isto é um acto de fé. Podemos dizer que Tomé viu, mas também acreditou. Não se ficou na mera evidência do que via, mas descobriu a verdadeira identidade daquele Jesus com quem tinha convivido tanto tempo.

“**Felizes os que acreditam sem terem visto**”, diz o Senhor. E estas palavras referem-se a todos nós e às pessoas de todos os tempos que acre-

ditamos n’Ele sem ter assistido a nenhuma aparição do seu corpo glorioso. Mas não podemos acreditar sem ter experimentado, sem nos termos encontrado com Ele de algum modo.

O Evangelho de hoje mostra-nos a importância da comunidade. Jesus apresenta-se quando os discípulos estão reunidos. Estavam fechados com medo dos judeus, mas estavam reunidos. E

Jesus faz-se presente e oito dias depois voltou a estar com os discípulos: nova reunião e nova aparição.

Vale a pena pensar: o nosso encontro dominical na comunidade é algo constante que faz parte da minha vida? Porque desde o tempo dos apóstolos o encontro da comunidade ao domingo é a marca com a qual Jesus se faz presente no meio da comunidade reunida. Se a eucaristia dominical não faz parte da minha vida cristã

andamos perdidos, sem rumo. O Domingo é o dia do encontro com o Senhor Jesus. Para experimentar o seu amor, a sua paz, a sua alegria.

Paz e alegria que não são euforia passageira, mas a descoberta de que as coisas voltam a ser como deviam ter sido e de que ninguém pode parar a nova criação que Jesus inaugurou.



II DOMINGO DA PÁSCOA - ANO B

LEITURA I Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act. 4, 32-35)

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma; ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum. Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia. Não havia entre eles qualquer necessidade, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade.

SALMO | 117 (118), 2-4.16ab-18.22-24

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel: é eterna a sua misericórdia. Diga a casa de Aarão: é eterna a sua misericórdia. Digam os que temem o Senhor: é eterna a sua misericórdia. | A mão do Senhor fez prodígios, a mão do Senhor foi magnífica. Não morrerei, mas hei-de viver, para anunciar as obras do Senhor. Com dureza me castigou o Senhor, mas não me deixou morrer. | A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular. Tudo isto veio do Senhor: é admirável aos nossos olhos. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria.

LEITURA II Leitura da Primeira Epístola de São João (1 Jo 5, 1-6)

Caríssimos: Quem acredita que Jesus é o Messias, nasceu de Deus, e quem ama Aquele que gerou ama também Aquele que nasceu d'Ele. Nós sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos, porque o amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo; não só com a água, mas com a água e o sangue. É o Espírito que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João (Jo 20, 19-31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023
PLANO
PASTORAL

II DOMINGO DE PÁSCOA

CONSOLIDA A CARIDADE

HISTÓRIA DO DIA

Lê e medita **João 20, 19-31.**

«Vimos o Senhor»

DICA

Rito da Aspersão da Água

Dêmos Recordando que o Batismo é o início do percurso de vida com Deus e para Deus, assume-se o formulário próprio para o Tempo Pascal deste rito, conforme se propõe no Missal Romano.

PESQUISA DA APP

Ver o filme **"Gospel – Onde está meu lar?"**:



TLin[formativo]

TERÇO E CONSAGRAÇÃO—EUCARISTIA E BÊNÇÃO À CIDADE: este domingo às 15h30, no Santuário da Penha com a organização da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha. Pode participar presencialmente, cumprindo as regras vigentes, ou online a partir daqui:



I APP
DA *Caridade* **UPGRADE**

CAMINHADA
QUARESMA E PÁSCOA 2021

LIVRO

Ler a Exortação Apostólica do Papa João Paulo II **Familiaris Consortio**, sobre a família cristã.

TRUQUE DA APP

Símbolo: abrir a APP da Caridade e encontrar Jesus, fonte de Misericórdia, amor verdadeiro que gera vida à humanidade.

"JUNTOS POR CABO DELGADO"— AGRADECIMENTO: estamos gratos pelas ofertas das paróquias, empresas e amigos. Agradecemos também ao **Pe Damião(svd), Pedro Pinto, David Duarte e Nelson Leite**, coordenadores na receção das ofertas nos diversos lugares, com a sua disponibilidade para o êxito da iniciativa.
LEMBRAMOS que continua a decorrer a campanha, agora em dinheiro, através da conta da Arquidiocese de Braga para o efeito: **PT50 0010 0000 0276 7480 0020 8.**

UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA